

### © Condomínio dos Proprietários dos Direitos Intelectuais

de Cecília Meireles

Direitos cedidos por Solombra - Agência Literária (solombra@solombra.org)

4ª Edição, Global Editora, São Paulo 2021

Jefferson L. Alves – diretor editorial

Gustavo Henrique Tuna – editor assistente

André Seffrin – coordenação editorial

Flávio Samuel - gerente de produção Julia Passos – assistente editorial

Tatiana Y. Tanaka - revisão

Cecilia Esteves – ilustrações

Eduardo Okuno – direção de arte

Renata Asbahr – elaboração do material digital do professor

A Global Editora agradece à Solombra – Agência Literária pela gentil cessão dos direitos de imagem de Cecília Meireles.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Meireles, Cecília, 1901-1964

Criança meu amor... / Cecília Meireles ; ilustrações Cecília Esteves. -- 4. ed. -- São Paulo : Global Editora, 2021.

ISBN 978-65-5612-198-7 (aluno) ISBN 978-65-5612-197-0 (professor)

1. Literatura infantojuvenil I. Esteves, Cecilia. II. Título.

### 21-92618

#### Índices para catálogo sistemático:

- 1. Literatura infantil 028.5
- 2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Obra atualizada conforme o NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

## global

## Global Editora e Distribuidora Ltda.

Rua Pirapitingui, 111 — Liberdade CEP 01508-020 — São Paulo — SP

Tel.: (11) 3277-7999

e-mail: global@globaleditora.com.br





(in)/globaleditora











Colabore com a produção científica ecultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta
obra sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **3469.P23A** (Livro do Estudante) Nº de Catálogo: **3469.P23M** (Livro do Professor)

# SUMÁRIO

Criança	O mau menino
O bom menino6	Tamanquinhos vermelhos 3 3
Jardins7	A canção dos tamanquinhos 36
Trabalho	Carnaval
Mandamento 1 1	Boneca
O menino que rasgou a roupinha 1 2	Mandamento39
A brincadeira do relógio 13	Paisagem 4-2
Adelaide vai passear 16	Inverno 43
Ciranda 1 7	Barbadinho44
Gentileza 18	Cantiga 4-5
Mandamento 19	Viajante46
Maria	Desejo47
Madrugada23	Mandamento 50
Para o futuro	Vovozinha51
Cantilena	Diálogo 5 2
Afonso quer crescer	Lembrança53
Esmola de criança	Nuvem
Mandamento 30	Natal5 7
O meu pomar	Carta 58

# Criança

Como te chamas? Que idade tens? Onde estás? Não sei. Não sei quem és, mas eu te amo.

Sem te conhecer, compus este livro que te ofereço, querendo fazer-te feliz.

Pensa na desconhecida que de longe te escreveu estas páginas.

Terás coragem de esquecê-la?

Terás coragem de dizer não, se ela te fizer um pedido? Oh! bem sei que não tens...

Ouve, pois: entras agora na vida. Tua alma é um tesouro de carinho e de amor.

Dá-me um pouco do teu tesouro, oh criança!

- Como? perguntarás.

Amando este livro, que é teu, procurando entendê-lo e procurando guardá-lo na memória do teu coração, que eu beijaria de joelhos, se o pudesse beijar!...

# bom mening

Sei de um menino que vem todos os dias à escola, com a sua roupinha asseada e as suas lições bem sabidas.

Na rua, vendo-o passar, a gente grande diz:

- Este menino, tão pequeno, parece já um homenzinho!

Porque ele não vem aos pulos e aos gritos, como os outros colegiais. Vem como uma criança ajuizada, bem direitinho, muito direitinho...

Na escola, é amigo de todos os colegas.

Nunca ninguém se queixou deste menino. É ele que aconselha os mais turbulentos a não brigarem; é ele que reparte a sua merenda com os pequenos pobres; é ele, enfim, que explica aos mais atrasados as lições que não compreenderam bem...

Sei de um menino modelo, cujo nome não digo, porque ele não gostaria, se eu dissesse...

Qual de vocês conhece esse menino? Qual de vocês é ele?

## ardins

- No meu jardim há lírios, rosas, margaridas e violetas, dizia Célia.
  - No meu, dizia Rute, há principalmente cravos.
- Que bom, na primavera, não é? perguntou Marília.
   Podem fazer-se grandes ramos para as jarras de mamãe.
  - E o papai, então, que gosta tanto de flores!... disse Rute.

E como, enquanto as três meninas conversavam, Noêmia pensasse docemente perto delas, sem dizer nada, perguntaram-lhe o que havia no seu jardim.

Ela disse que o seu jardim tivera muitos cravos, lírios, rosas e margaridas, também. Era um jardim tão bonito que fazia parar as criaturas que passavam por ele. Algumas pediam-lhe flores. E ela dava. Outras pediam-lhe mudas. E ela dava, dava sempre... De maneira que no seu jardim não havia agora quase nada... A bem dizer, nada, mesmo...

Ela, porém, não estava triste – porque as suas flores deviam andar noutros jardins...

E as três meninas abraçaram Noêmia com ternura...

